

Inaugurado no DF encontro sobre os direitos humanos

JORNAL DE BRASILIA

15 SET 1997

Brasília sediará até quarta-feira a 1ª Conferência Internacional de Direitos Humanos, aberta ontem à noite, com a presença de várias autoridades e personalidades nacionais e estrangeiras. Ao participar da abertura do encontro, o governador Cristovam Buarque disse estar angustiado com as dificuldades encontradas para se fazer cumprir os Direitos Humanos. "Como governante sinto diariamente a angústia de não poder possibilitar de imediato um tratamento digno a presos, colocar crianças de rua na escola e dar emprego a quem precisa", desabafou.

Cristovam pediu às autoridades que participarão dos debates durante a conferência que reflitam de forma profunda o te-

ma e que ajudem os políticos a repensar o conceito de Direitos Humanos. "Ao invés de levarmos um menor para a cadeia, precisamos encaminhá-lo à escola", afirmou. Para o presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que está promovendo o encontro, Ernando Uchoa Lima, a Justiça tornou-se impotente para resolver os conflitos entre as nações e manter a paz. "O Direito é substituído, criminosamente, pela força e violência das armas. O desrespeito à dignidade humana é um mal que se disseminou por quase todo o mundo", enfatizou.

Uchoa ressalta que é impossível extirpar da noite para o dia todos os males que agredem a cidadania, "mas é preciso um esforço cada vez maior em busca da

efetiva solução dos problemas sociais e dos direitos humanos, porque sem esses direitos assegurados não há democracia, que é incompatível com todas as formas de agressão à dignidade das pessoas", completou.

Além de Cristovam Buarque e Uchoa estavam presentes à abertura da conferência, o ministro da Justiça Iris Rezende, o procurador-geral da república, Geraldo Brindeiro, o ex-presidente de Portugal, Mário Soares, o cardeal-arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão, o representante da Anistia Internacional, Márcio Gontijo e o Prêmio Nobel da Paz José Ramos Horta, de Timor Leste.

Felipe Barra



Cristovam Buarque fala na abertura da conferência, ao lado do presidente da OAB e do ministro da Justiça (I)